Amor Obsessivo: Homem Invade Casamento, Atira e Morre após Confronto com a Polícia

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 13/10/2024





Na noite deste sábado (12), o que deveria ser uma celebração de amor e união transformou-se em um cenário de horror e pânico em Poá, na Grande São Paulo. Everton Perales dos Santos, de 37 anos, invadiu a festa de casamento de sua ex-mulher, armado e determinado a encontrá-la a qualquer custo. O desfecho trágico da história veio horas depois, quando o suspeito, após atirar contra si mesmo durante uma negociação com a polícia, não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital na madrugada deste domingo (13).

A noite que prometia ser inesquecível para os noivos Kelvin Trindade do Nascimento e Vitória Caroline Trindade dos Santos, que planejavam sua união há dois anos, transformou-se em um pesadelo quando Everton, ex-marido da dona do buffet contratado para a cerimônia, chegou ao local armado e transtornado. Ao não encontrar a ex-mulher, o homem começou a atirar, espalhando pânico entre os 160 convidados, incluindo crianças e adultos.

“Tudo aconteceu enquanto eu esperava, no altar, a entrada da noiva”, relata Kelvin, ainda abalado com a situação. “Ele veio armado, com raiva. Deu um primeiro tiro para o alto e disse ‘acabou a festa’. A gente não sabia se era real, se era mentira. E aí foi quando ele tirou uma marreta que ele tava, bateu no vidro e quebrou. Nesse momento caiu a ficha e todo mundo começou a correr”, descreve o noivo.

Vitória, que aguardava no carro do lado de fora do espaço, viveu momentos de desespero ao ouvir os tiros e ver os convidados correndo em pânico. “Eu fiquei desesperada, porque eu só ouvia tiro e via todo mundo correndo. Minha família estava lá dentro ainda, meus convidados estavam lá dentro ainda. Eu ouvia tiro, não sabia se tinha machucado alguém, se alguém tinha sido baleado, o que estava acontecendo. Eu gritava, gritava, e ninguém deixava eu sair do carro… Foi desesperador”, desabafa a noiva.

A Guarda Civil Municipal (GCM) foi acionada e três viaturas da Polícia Militar se deslocaram para o local. Reforços das cidades vizinhas foram solicitados para cercar o suspeito, que, mesmo não fazendo reféns, continuava a atirar para o alto e a destruir o espaço da festa. Durante a negociação com o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) da Polícia Militar, Everton acabou atirando contra si mesmo.

Socorrido em estado grave para o Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos, o homem não resistiu aos ferimentos e veio a óbito na madrugada deste domingo. A ex-mulher, alvo da

obsessão de Everton, preferiu não se pronunciar sobre o ocorrido. O caso foi registrado na Delegacia de Polícia de Itaquaquecetuba.

A invasão do casamento e o desfecho trágico da história de Everton Perales dos Santos são um retrato assustador do amor obsessivo e da incapacidade de aceitar o fim de um relacionamento. A violência desmedida e o desrespeito à vida e à segurança dos outros revelam o quão perigosas podem ser as consequências de uma mente transtornada pelo ciúme e pela posse.

O caso também levanta questionamentos sobre a necessidade de um acompanhamento psicológico e de medidas protetivas mais eficazes para mulheres que sofrem com ex-parceiros abusivos e obsessivos. A sociedade precisa estar atenta aos sinais de relacionamentos tóxicos e buscar ajuda antes que situações extremas, como a vivida pelos noivos e convidados em Poá, se repitam.

Para Kelvin e Vitória, o sonho do casamento perfeito transformou-se em um pesadelo que deixará marcas profundas em suas memórias. “De alguma forma, vai deixar trauma. O que era para ser um casamento normal, não foi. Ninguém espera isso em uma festa”, desabafa o noivo. Resta agora aos recém-casados, com o apoio de familiares e amigos, buscar superar o trauma vivido e seguir em frente, transformando a dor em força para construir uma vida a dois baseada no amor, no respeito e na paz.

Fonte: G1 – Mogi das Cruzes e Suzano